

Boletim



Nº 4 - ABRIL 2022 - BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE MATO GROSSO DO SUL

EDITORIAL

ESCOLHEMOS PESCAR

*“Sou pescador de sonhos,
não importa como esteja
a maré.”*

(Leônia Teixeira)

Em meio a todas as dores impostas pela realidade contemporânea, mesmo quando a desesperança bateu às nossas portas, isolados fisicamente, escolhemos pescar. Pescamos ideias, pescamos imagens, pescamos afetos, pescamos conhecimentos e, em meio à tempestade, a bordo do vínculo grupal dessa equipe lúdica e afetuosa, encontramos força para noticiar e estimular a participação de membros e candidatos nos eventos da SPMS.

E, na busca por sabores para nossas notícias, em meio a uma pandemia, buscamos receitas criativas: daquelas que surgem de um momento de dor; das que brotam da falta; das que estão ali, no fundo, e que emergem muitas vezes com a ajuda do outro.

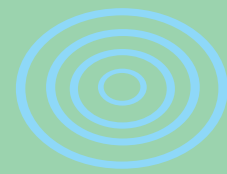
Mesmo longe fisicamente, sentimos que o vínculo nos manteve aliados à vida, em busca de novas ideias que nos permitissem sonhar e esperar.

Após um tempo longo de isolamento, que nos lembrou a piracema, período em que o pescador se isola de algumas espécies de peixe, voltamos a nos encontrar presencialmente e sentimos o quanto pescar com contato físico é ainda mais prazeroso e que o melhor encontro é aquele compartilhado com pessoas que estimamos e que queremos estar perto. Dito isso, queremos celebrar nesse boletim a vida, o trabalho em equipe, o retorno híbrido dos seminários e a possibilidade de em breve estarmos todos reunidos na SPMS.

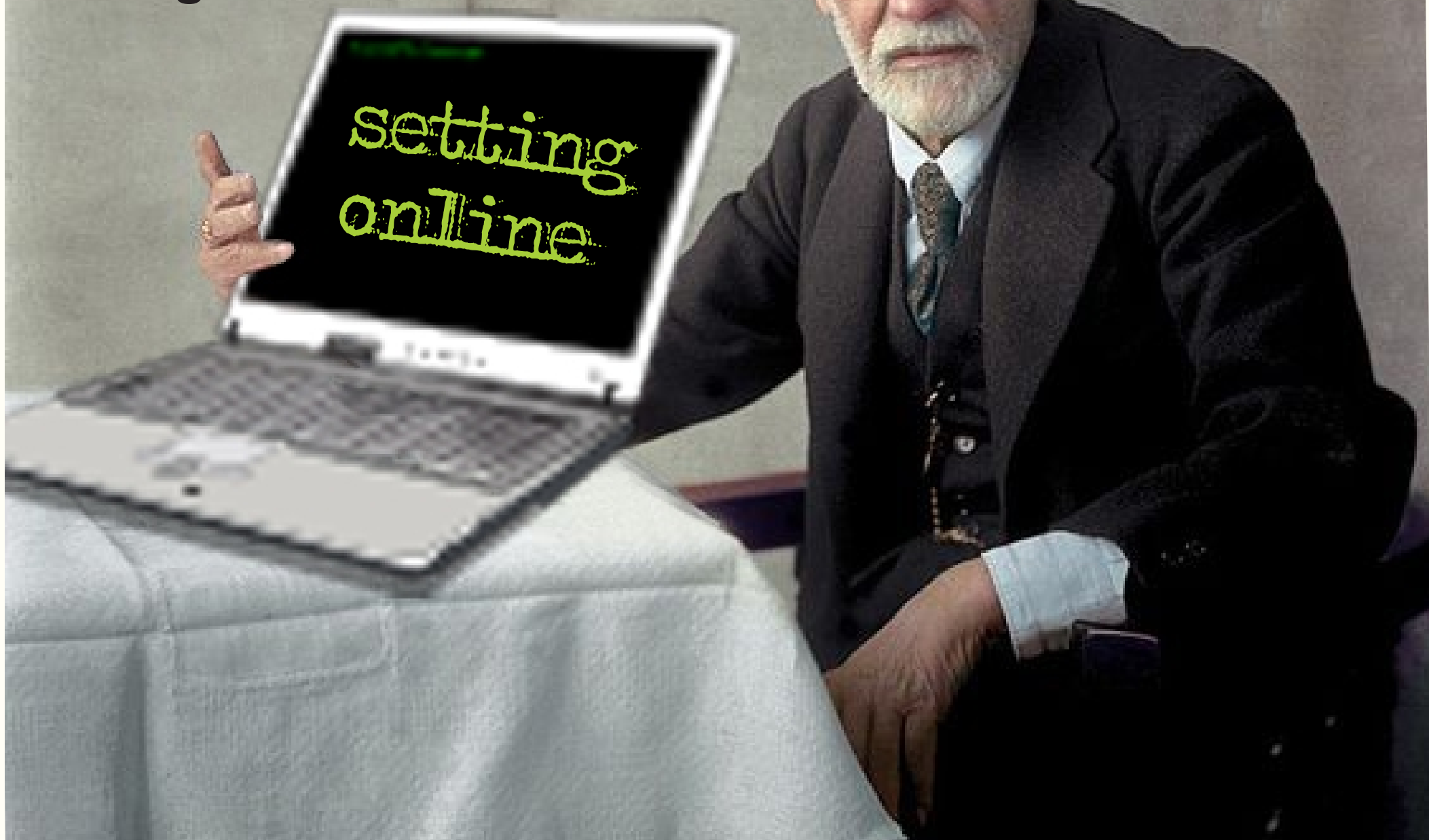


Palavra do Presidente

Paulo Marcio Bacha



“Estamos de luto por um *setting* que se perdeu e que necessita ser resgatado.”



Alguns que formulam que a psicanálise é uma forma de psicoterapia referem-se que para um analista há muitos tipos de caminhos. São bons os que levam ao objetivo da cura. Tivemos uma mudança traumática no *setting* analítico com a questão da virtualização, ou o manejo *online*, instituído de forma compulsória no nosso meio, devido ao advento da grave pandemia de Covid-19 em 2020. Estamos retornando ao que anteriormente foi reprimido, quando o corpo do analista se virtualizou. Em Análise de um caso de paranoia crônica, Freud (1876) traz o conceito de Retorno:

“(…)Consegui então fazê-la reproduzir as várias cenas de seu relacionamento sexual com o irmão (que certamente durara pelo menos dos seis aos dez anos). Durante esse trabalho de reprodução, a sensação física em seu abdome “participou da conversa”, por assim dizer, tal como se observa regularmente na análise de resíduos mnêmicos históricos. A imagem da parte inferior do abdome de uma mulher nua (agora reduzido às suas proporções infantis, e sem pelos) aparecia junto com a sensação, ou permanecia afastada, dependendo da cena em questão ter ocorrido em plena luz ou no escuro. Sua repugnância em comer também encontrou explicação num detalhe repulsivo desses procedimentos. Depois de percorrermos essa série de cenas, as sensações e imagens alucinatórias desapareceram e (ao menos até o presente) não retornaram. Assim, eu havia descoberto que essas alucinações nada mais eram que partes do conteúdo de suas experiências infantis recalçadas, ou seja, sintomas do retorno do recalçado”(p.179).

Esta leitura teria que ser revista ao *setting online*. Sabemos que a psicanálise seria muito diferente se, há um século, tivesse o *online* tão acessível como hoje. Lembro que o uso do telefone sempre foi difícil e problemático, demorava

horas para que se pudesse ter acesso a uma ligação entre Rio e São Paulo, e muito mais se fosse para Campo Grande ou Corumbá.

Alguns, que formulam que a psicanálise é uma forma de psicoterapia referem-se que para um analista há muitos tipos e caminhos. São bons todos os que levam ao objetivo da cura. A virtualização do *setting* analítico sempre foi um dos assuntos intrigantes do processo. Em alguns filmes de Hollywood o uso do telefone já era visto, e alguns poucos escritos em trabalhos pontuais se referiam ao que considerávamos um *setting* estendido.

Os poucos trabalhos psicanalíticos sobre o *setting online*, apesar de serem usados antes da pandemia, enfrentavam reservas dos que os consideravam uma forma de trabalho inferior e não psicanalítica de fato, e sim uma prática de urgência sem os cuidados éticos.

Tal prática só se tornaria possível a partir da retirada da libido do analista para com o analisando, gerando assim um cenário racional e conseqüentemente sem nenhuma influência de seus sentimentos na vida do analisando.

O luto é uma reação natural à perda física de um objeto. Nossa libido, que pode ser definida como a nossa capacidade de amar, é dirigida, na infância, ao nosso próprio ego. À medida que crescemos, ela é direcionada e fixada em objetos do mundo externo, os quais se tornam também objetos internos em nossa vida psíquica. O luto acontece quando o objeto do mundo real se perde, é destruído, e a libido tem que se desligar, desassociar-se dele - a dor do luto é justamente a dor da liberação da libido de um objeto.

Pode-se entrar em luto devido a perda de vários tipos de objetos, não apenas pessoas. Qualquer representação ou abstração que ocupe um lugar significativo na vida psíquica de uma pessoa, isto é, que tenha uma forte investida libidinal, pode desencadear um processo de luto. Objetos como um país, a liberdade ou o ideal de alguém são alguns deles. Estamos todos de luto por um *setting* que se perdeu e que necessita ser resgatado, desde que possamos, além do retorno, resgatarmos a direção do processo.

O neto de Freud, filho de Sophia, viveram com ele por algumas semanas. Observador como de costume, Freud notou que o menino jogaria um jogo estranho quando estivesse sozinho. Primeiro ele jogava um carretel com uma corda presa em seu berço, ou seja, longe e em seguida puxava-o para si mesmo - jogo *fort-da* como é chamado.

A explicação óbvia, para Freud, era que a criança estava dominando sua ansiedade com a ausência materna, jogando um jogo no qual controlava a ida e a vinda de um objeto representando a mãe. Dessa forma, a repetição de uma experiência tediosa era uma tentativa de seu domínio e nesse sentido uma busca por prazer. Poder dominar simbolicamente as idas e vindas de sua mãe foi prazeroso e uma grande conquista cultural, substituindo a satisfação simbólica pela satisfação imediata dos impulsos, que queriam sempre a presença de sua mãe.

Hoje estamos assim em relação ao *setting* atacado do psicanalista, tentando dominar o desprazer da perda, pela teorização de um simulacro.

Sabemos que a psicanálise seria muito diferente se, há um século, tivesse o *online* tão acessível como hoje.





Notícias do Departamento Científico

COMISSÃO DE CURSOS COM NOVA TURMA

A coordenadora Joselane, da comissão de cursos do DC, departamento que tem Gleda como Diretora, informou que deu início ao 3º Módulo do curso Teoria e Técnica em Psicoterapia de Orientação Analítica: As psicopatologias na atualidade, no dia 11 fevereiro de 2022 com nove alunos inscritos. O programa desse módulo consta de oito aulas, com os temas: Explosões Emocionais do Paciente Borderline, O Paciente Narcisista, Contratransferência em Pacientes Borderline e Narcisistas, O Paciente Psicossomático, Situações Perversas na Relação Terapêutica, Pacientes com Transtornos Alimentares, O Paciente com Problemática do Falso *Self* e a Personalidade “Como se”, além de um seminário clínico. Até o momento contamos com a participação das colegas Maria Fernanda, Ana Cristina, Terezinha, Cristiane e Maristela, a quem agradecemos a colaboração.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO:
TEORIA E TÉCNICA EM
PSICOTERAPIA DE
ORIENTAÇÃO ANALÍTICA
**AS PSICOPATOLOGIAS
NA ATUALIDADE
MÓDULO III**
Realização:
Deppto. Científico
SPMS
Associação Psicanalítica
de São Paulo

Início: 11/02/2022
Plataforma Zoom
Às sextas-feiras, de 17h às 19h
(18h às 20h, horário de Brasília)
Para inscrições, clique no link abaixo.

ME CONTE MAIS SOBRE ESSE LIVRO



A coordenadora Leila, da Biblioteca Galina Schneider, por intermédio do Departamento Científico, propõe ao colega (analista e candidato) o desafio de torná-la

mais conhecida, dinâmica e personalizada, por meio de comentários e/ ou resumos sobre um material literário de sua preferência. Pode ser um conto, um artigo científico, um ensaio ou até mesmo uma poesia que tenha um sentido especial e que queira deixar registrada a experiência com a obra escolhida e, ao mesmo tempo, convidar o leitor a conhecer o que já leu e gostou.

Pensando nesse sentido, a biblioteca propõe um trabalho de formiguinhas, em que cada um poderá contribuir com comentários e/ou resumos que estimulem leituras, discussões e que marquem a presença de seus membros pela biblioteca.

Oficina de escrita traz clássicos da literatura

Oficina de Escrita
PIGMALEÃO
de Bernard Shaw
12.03.22
16h30min
Plataforma ZOOM
Restrito a membros
Coord. Lenita Osorio Araujo
Realização:
SPMS
Associação Psicanalítica
de São Paulo
Deppto. Científico

Oficina de Escrita
ROMEUE JULIETA
de William Shakespeare
Frank Dickens, na cena do terrapço
Pigmaleão and Galatéia, de Ernest Normand
09.04.2022
16h30min
Plataforma ZOOM
Evento restrito a membros
Coord. Lenita Osorio Araujo
Realização:
SPMS
Associação Psicanalítica
de São Paulo
Deppto. Científico

No dia 12 de março, coordenada por Lenita, aconteceu a primeira Oficina de Escrita Psicanalítica de 2022. Seguindo a proposta de trabalhar com textos teatrais, a peça de estreia deste semestre foi Pigmaleão de Bernard Shaw e o mito de Pigmaleão e Galatéia. Os textos propiciaram uma reflexão interessante sobre a questão narcísica e a dificuldade na relação com o outro. No dia 9 de abril, a Oficina teve como tema, a obra imortal de William Shakespeare, Romeu e Julieta.



SAVE THE DATE

Oficina de Escrita

pra onde quer que eu vá será exílio

de Suzana Velasco

28.05.2022

16h30min

Plataforma ZOOM

Restrito a membros

Coord. Lenita Osorio Araujo

Realização:
Departamento Científico

Grupo de pesquisa “costura” metapsicologia do Perdão



O grupo de pesquisa, coordenado por Maria de Fátima, reuniu-se no dia 9 de março para discutir e refletir a partir de um esboço de texto em que se delineou alguns aspectos sobre a metapsicologia do perdão.

O encontro foi muito produtivo; acrescentou-se novos e importantes pontos ao trabalho.

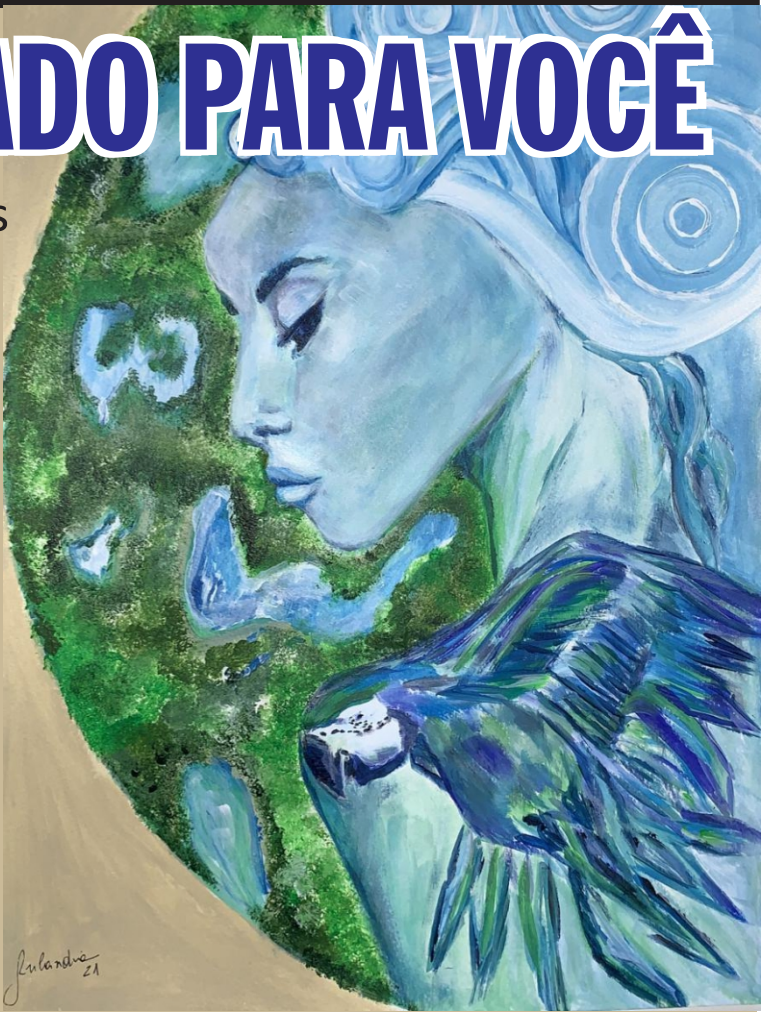
O objetivo é escrever, costurado a muitas mãos, para possível publicação.

REVISTA GAIA TEM UM RECADO PARA VOCÊ

Caros colegas, o ano está começando e conforme divulgamos anteriormente, estamos aguardando o encaminhamento de trabalhos da nossa sociedade para publicarmos no primeiro número da nossa revista Gaia.

Aqueles que desejarem publicar, o tema dessa edição é de livre escolha e poderão ser encaminhados para o e-mail joelmadibo@terra.com.br.

Gleda Brandão Araujo
Editora da revista Gaia
Joelma Dibo Victoriano
Co-editora da revista Gaia





Notícias do Instituto de Psicanálise

IP BRINDA RETORNO DOS SEMINÁRIOS PRESENCIAIS



Iniciamos o ano de 2022 com um trabalho intenso, com a programação curricular das nossas turmas, 9ª e 10ª, ainda online. No dia 01 de abril, pudemos reiniciar os seminários em nossa sede, também de forma híbrida, já que, em uma das turmas, temos uma candidata-visitante de uma outra sociedade, por intermédio do Projeto de Intercâmbio de Seminários Teóricos Virtuais pela ABC. O retorno foi brindado por todas, com os cuidados da nossa Diretora Administrativa, Anelise, e a Diretora Financeira, Paula, que junto com as secretárias Elizandra e Monele nos receberam com uma sede em festa.

ZELIG ILUMINA GREEN

Revisão das ideias de
ANDRÉ GREEN
Com Zelig Libermann (SPPA)

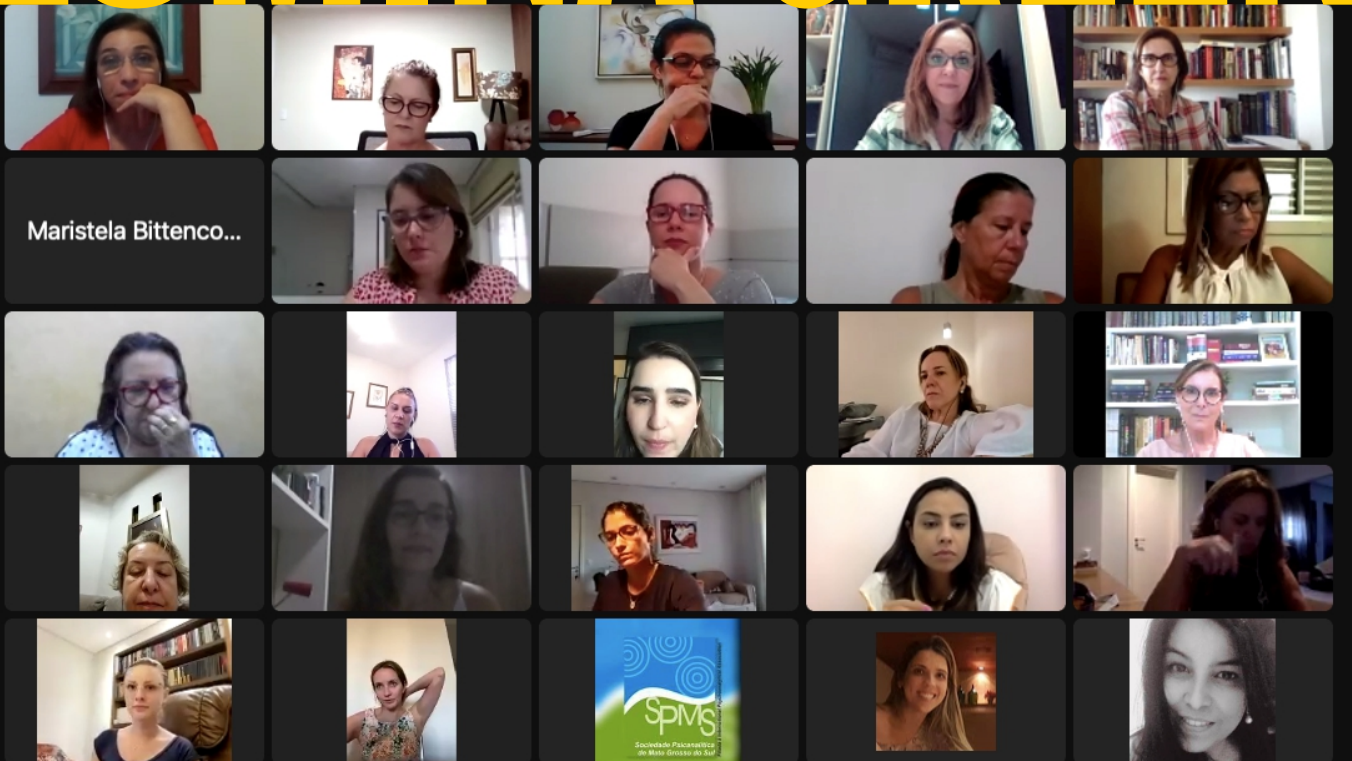


- 04 de fevereiro, 17h30 às 20h:
Revisão Teórica (membros e candidatos).

- 05 de fevereiro, 9h às 11h30:
Seminário Clínico (candidatos) - Plataforma Zoom.



Realização: IP



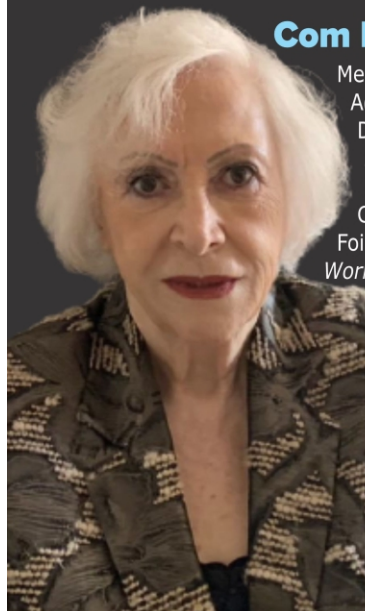
Na primeira atividade extracurricular aberta a toda sociedade, uma novidade para uma série de revisões de ideias de autores contemporâneos, tivemos como convidado Zelig Liberman (SPPA), em 4 de fevereiro, que nos presenteou com uma *Revisão das Ideias de André Green*. No dia 5 de fevereiro, coordenou seminário clínico, em evento restrito para as candidatas do IP. Com sua objetividade e profundo conhecimento de Green, nos propiciou um tempo precioso para uma visão panorâmica da complexidade da obra de este autor tão importante para a psicanálise.

NEUTRALIDADE E ABSTINÊNCIA SOB NOVAS LENTES

REFLEXÕES PSICANALÍTICAS

Novas lentes para observar antigas questões: a neutralidade e a abstinência na relação analítica

Com Dra. Nilde Parada Franch (SBPSP)



Membro efetivo, Analista Didata e Analista de Crianças e Adolescentes da SBPSP.
Diretora do Instituto (2000 a 2004), e presidente (2012 a 2016) da SBPSP).
Foi Diretora de Publicações da FEBRAPSI, membro da Comissão de Núcleos da FEBRAPSI.
Foi coordenadora do Comitê de Educação da Comissão de Working Parties da FEPAI.
Foi chair da COCAP (2017 a 2021) da IPA e membro *International New Groups* da IPA (como membro do Comitê da *Liaison* e como *Sponsor*.
Atualmente faz parte do Comitê de Ética da SBPSP.

17.03.22 / 19h30 (MS)

Restrito a candidatos



Em 17 de março, nas *Reflexões Psicanalíticas*, evento exclusivo para as candidatas, Nilde Parada Franch (SBPSP) compartilhou sua vasta e intensa experiência clínica psicanalítica, com o delicado, fundamental e difícil tema “Novas lentes para observar antigas questões: a neutralidade e a abstinência na relação analítica”, suscitando reflexões importantes e deixando sementes valiosas.

REVENDO KLEIN COM MARLY TERRA VERDI

Em 22 e 23 de abril, aconteceu mais uma *Revisão das Ideias de Melanie Klein*, com a presença de Marly Terra Verdi (GEPdeSJRPR), conhecida nossa por sua vinda para um evento sobre mentes primitivas, no ano de 2019.

Na sexta, o evento online foi aberto a todos os membros e candidatas do IP., O evento trouxe-nos uma visão dos conceitos kleinianos à luz de Klein e Ogden, enriquecida pela experiência da Marly com o funcionamento mental mais primitivo, pelo tratamento com crianças. No sábado, somente para as candidatas, houve com a discussão de dois casos clínicos, com Ana Paula Biondo e Marjany Brandão, ambas da 10ª Turma.

REVISÃO DAS IDEIAS DE MELANIE KLEIN



Com Marly Terra Verdi (SBPSP e GEPdeSJRPR)

22.04.22 / 17h30 (MS)

Revisão teórica (membros e candidatas)

23.04.22 / 9h (MS)

Seminário clínico (candidatos)

Plataforma Zoom



Notas do IP

O Comitê de Educação Psicanalítica da IPA levou ao IP um questionário com o tema *Emotional and Pragmatic Effects of the Pandemic*, respondido após uma consulta ao Corpo Docente. No dia 28 de abril, nova reunião do Corpo Docente, apresenta importante discussão *O que é o Corpo Docente? Qual a função do Corpo Docente?*, delineando os rumos que queremos dar para o órgão máximo do IP de nossa sociedade. A Comissão Especial para a formulação de requisitos para a aquisição da função didática finalizou sua tarefa, após reuniões realizadas desde o final do ano passado, aguardando o momento para a sua apreciação no Corpo Docente. Em 30 de abril a Diretora do IP, Maria Fernanda Soares, participará de reunião dos diretores de institutos da Fepal.

O QUE É O CORPO DOCENTE

QUAL A FUNÇÃO DO CORPO DOCENTE

28/04/22, 20h

Plataforma Zoom


Coordenação:

Maria Fernanda Soares

Restrito ao Corpo Docente



GTPD: EXISTE ANALISTA SEM GRUPO PSICANALÍTICO?



Quem é o ANALISTA?

BASEADO NO LIVRO
DEAR CANDIDATE, DE FRED BUSCH
Coordenação de Maria Fernanda Soares


10/02/2022

20h

Plataforma ZOOM

Restrito a
Membros

Realização: IP - GTDP



O GTDP iniciou o semestre com muitas atividades. No dia 10 de fevereiro, Maria Fernanda Soares apresentou o último encontro baseado no livro *Dear Candidate*, de Fred Busch. Ao todo foram três encontros para tentarmos abarcar as ideias desenvolvidas por experientes analistas de diversas sociedades e de todos os continentes. Dessa vez, a conversa foi sobre quem é o analista, qual o papel da instituição na formação psicanalítica. O tema despertou grande interesse e surgiram muitos questionamentos sobre o papel fundamental das instituições na construção de nossos aspectos identitários e da comunicação entre gerações. Como não poderia deixar de ser, o encontro abriu muitas interrogações. Existe analista sem grupo psicanalítico?

Formação online:

VAMOS SEGUIR PENSANDO



do trabalho realizado por uma *Task Force* e disponibilizado pela IPA, Gleda destacou a importância de reforçarmos essa discussão na SPMS.

A formação remota ainda não foi aprovada pela IPA e está longe de ser uma unanimidade, mas é um tema que precisa ser debatido. A presença/ausência do corpo não só na análise, mas também na relação institucional, é uma questão controversa e vem sendo discutida tanto pelos que são favoráveis à formação remota quanto pelos que são contrários a ela. Os analistas favoráveis à análise remota defendem que a voz é uma parte do corpo, o analista tem a voz do paciente e o paciente tem a voz do analista. São muitas as dúvidas, mas o espaço para essa discussão continua aberto, vamos seguir pensando?

No dia 10 de março, o GTDP recebeu Gleda Brandão e Maria Fernanda Soares, para tratar de um tema que não poderia estar mais atual, A Análise Online e a Formação Psicanalítica. Partindo

NARA CARON DESPERTA PARA A OBSERVAÇÃO DE BEBÊS

No dia 07 de abril tivemos o prazer de receber Nara Amália Caron (SPPA), para um encontro com o tema “O papel da observação de bebês – Método Esther Bick – na formação do psicanalista”.

Dessa vez, de modo inédito, o GTDP foi aberto também às candidatas, por ser um tema de grande interesse para a formação integrada, para o aprimoramento da escuta analítica. Tivemos momentos empolgantes com a grande experiência de Nara com a observação de bebês em diversos *settings*, inclusive na sala de ultrassom. Fica a necessidade de iniciarmos um grupo de observações de bebês, que seja aberto a todos os membros e candidatos que desejarem.

**O PAPEL DA OBSERVAÇÃO DE BEBÊS
– MÉTODO ESTHER BICK –
NA FORMAÇÃO DO PSICANALISTA**
Coordenadora: Maria Fernanda Soares



Convidada:
Nara Amália Caron
Médica, psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, membro efetivo e didata da SPPA. Coordenadora de grupos de observação de bebês-método Esther Bick.

**07/04/2022
20h às 21h30 (MS)**
Plataforma Zoom
Restrito a membros e candidatos



TARDES PRODUTIVAS COM O GAD

GAD CONVIDA:
MELANIE KLEIN
COM JOSELANE CAMPAGNA SILVA (SPMS)
Coord.: Catia Codorniz e Débora Alexandre



24.02.22
20h15 - 21h45 (MS)
Zoom
Restrito a membros

REALIZAÇÃO SPMS IP/GAD

GAD CONVIDA:
WILFRED BION
PELO OLHAR DE RUGGERO LEVY (SPPA)
Coord.: Catia Codorniz e Débora Alexandre



05.03.22
13h30 (MS)
Zoom
Restrito a membros

REALIZAÇÃO SPMS IP/GAD

GAD CONVIDA:
ANDRÉ GREEN
PELO OLHAR DE Géo Marques Filho (SBPSP e GPC)
Coord.: Catia Codorniz e Débora Alexandre



19.03.22
14h15 (MS)
Zoom
Restrito a membros

REALIZAÇÃO SPMS IP/GAD

Dando continuidade à nova proposta de trabalho, o Grupo de Apoio à Docência (GAD) está funcionando a todo vapor.

Em fevereiro, iniciou a apresentação de seminários pelos docentes da SPMS, e no dia 24, Joselane apresentou um seminário sobre Melanie Klein.

E em março, o GAD recebeu dois convidados de outras instituições psicanalíticas, que nos brindaram com seus olhares sobre os autores: Bion, por Ruggero Levy (SPPA); e André Green, por Geo Marques Júnior (SBPSP e GPC). Tardes de sábado muito produtivas.

Próximos Autores

 Thomas Ogden Edival Antonio Lessnau Perrini (SBPSP e GPC) 23/04/2022	 Joyce MacDougall Ana Paula Terra Machado (SBPdePA) 25/06/2022	 Frances Tustin Marli Claudete Braga (SBPSP, SBPR e GPC) 10/09/2022	 René Kaës Mônica Vorchheimer (APdeBA) 26/11/2022
 Donald Meltzer Raul Hartke (SPPA) 21/05/2022	 Sándor Ferenczi Anette Bloya Luz (SPPA) 20/08/2022	 Jaques Lacan Ronis Magdaleno Junior (SBPCamp) 22/10/2022	

CAPM – PRECISAMOS FALAR SOBRE PROGRESSÃO

Joelma Dibo Victoriano, diretora da CAPM da SPMS, afirma que “considerando a importância da continuidade, crescimento e sustentabilidade da nossa sociedade, a comissão de avaliação e progressão está a disposição para conversar sobre os trabalhos para progressão.”

Notícias das Candidatas



Juliana Simczak Treuherz (7ª Turma) é a nova conselheira da região Centro-Oeste (Brasília, Goiânia e Mato Grosso do Sul), junto a atual diretoria da ABC.



Luciana de Souza Patusco (8ª Turma) esteve na mesa de trabalho do Congresso ABC, realizada no dia 23 de março, juntamente com a escritora Martha Medeiros, conversando sobre o tema *Perdas e Ganhos à luz da Psicanálise e Literatura*.

Notícias da ACAN: posse da nova diretoria, Roda de Conversa e passagem de Coordenação

Posse: No dia 25 de janeiro, foi realizada a posse da nova diretoria da ACAN do IP/SPMS, de forma remota, composta por: Ana Paula Basseggio Biondo (10ª Turma), Presidente; Jamile Moura Tannous (9ª Turma), Secretária; Raíssa Ramos Ferreira Pedroli (10ª Turma), Tesoureira; Marjany Freitas Brandão (10ª Turma), Diretora Científica e Manoela Gomes Maluf Bortolato Gonçalves (9ª Turma), Conselheira. A nova diretoria já está atuando, realizou duas reuniões, uma presencial e outra híbrida, para decidir qual seria evento de estreia.

Roda de Conversa: A tradicional *Roda de Conversa* acontecerá no dia 10 de maio, às 20h, com o tema *Psicanálise e Inteligência Artificial: no mundo moderno o que falta é falta*. Será um evento presencial, restrito para candidatos associados da ACAN que convida todas as candidatas a participarem. A diretoria da ACAN elaborará o material para disparar a discussão, no entanto estará aberta para receber ideias de todas as associadas.

Jornada: E por último, mas não menos importante, a reunião da jornada para passagem de coordenação está sob responsabilidade da candidata Marjany Freitas Brandão, a ser realizada nesse mês de abril. A ACAN convida todas as candidatas a participarem desse encontro, devido à importância desse evento para a construção de nossa identidade como analistas.



RODA DE CONVERSA DA ACAN

Psicanálise e Inteligência Artificial:

A humanização das máquinas e a robotização dos analistas.

Data: 10.05.2022 às 20:00.
Evento exclusivamente presencial.
Local: Sede da SPMS.
Público: Restrito a candidatos.

Confirme sua presença até 05.05.2022
no (67) 99295 - 9313.



Notícias do DACC

CAP A TODO VAPOR

A triagem e encaminhamento dos pacientes que procuram a CAP continua de vento em popa e as supervisões também.

O DACC pretende retomar o evento Como Trabalha o Analista no segundo semestre.

A informação é confirmada pela Terezinha, Diretora do DACC.

CAP

Clínica de
Atendimento
Psicanalítico

DACC PREPARA EVENTO SOBRE VIOLÊNCIA NA COMUNIDADE

Violência Doméstica: Entre o amor e a dor

Obra de Faie Wei

18/05/22
20h (MS)
21h (Brasília)
Plataforma
Zoom

Coordenadora:
Terezinha Alcântara

Debatedores:
Paulo Cabral
(Sociólogo)

Paula Silva Volpe
(Promotora do MP)

Paulo Bacha
(Psicanalista)

Inscrições:
spms.com.br
R\$ 20,00



Membros e candidatos da SPMS são isentos de pagamento. Garanta já a sua inscrição

REPRESENTAÇÃO

Noticias dos representantes da SPMS nas federações

Quantos analistas negros você conhece?

Luziclaire, representante da SPMS na comissão de Estudos Psicanalíticos sobre Racismo e Práticas Antirracistas da FEBRAPSI, participa mensalmente das reuniões de estudo da comissão. O último encontro, em abril, teve a presença da psicanalista Renally Xavier de Melo, que é uma das autoras do livro *Relações Raciais na Escuta Psicanalítica*. Luziclaire destaca que a comissão é composta por colegas profundamente implicadas na escuta da diversidade, o que torna os encontros ricos e promissores. Aproveita para, a partir da pergunta “Quantos analistas negros vc conhece?”, destacar iniciativas antirracistas e inclusivas de algumas sociedades brasileiras: a SPFOR criou um grupo de estudo para articular a criação de um programa de bolsa-auxílio para a formação de analistas negros; a SBPdePA, com o Projeto Ubuntu, pretende promover a formação de profissionais de diferentes etnias (já tem uma candidata cotista) e conta com grupos de estudo sobre racismo e um seminário oficial sobre o tema; a SBPSP já tem em andamento o Projeto Virgínia Bicudo, que visa a implantação de um programa de cotas raciais e sociais; a SBPRP criou um grupo de estudos de letramento na questão racial e já articula um Projeto de Ação Afirmativa para negros; a SPBsb discutirá a implementação de bolsas para negros para formação psicanalítica e já oferece curso na formação de candidatos e na formação continuada com a temática Virgínia Bicudo e relações raciais; a SBPRJ, pioneira no movimento antirracista, já instituiu o sistema de cotas raciais e hoje conta com 7 cotistas. As práticas já estão postas e certamente surgirão muitos desafios, os quais poderão ser superados a partir da disponibilidade de se criar um ambiente psicanalítico plural.



Comissão de Criança e Adolescente da FEPAL



Como Representante da SPMS na Comissão de Crianças e Adolescentes da Fepal, Maria Fernanda Soares participou, em 11 de março de 2022, da reunião de Delegados, via plataforma Zoom, quando Fernando Martin Gomez, Co-chair da COCAP para a

América Latina, apresentou de forma muito clara os trâmites para a formação integrada propostos

pela IPA.

Em 29 de abril, ocorreu outra reunião com apresentação da SBPSP, com a delegada Alessandra Gordon.

Comissão de Revisão dos Estatutos da FEPAL



Maria Fernanda Soares iniciará sua participação na Comissão de Revisão de Estatutos da Fepal, como representante da Comissão Diretiva.

POR ONDE ANDAM OS MEMBROS DA SPMS

Maria de Fátima participou do último Congresso de Psicanálise da Febrapsi, como comentadora em uma mesa de Discussão Clínica.

Débora, por sua vez, ministrou aulas no módulo sobre Klein na Pós-graduação da CDB.

Colegas: solicitamos que as participações em eventos e comissões sejam encaminhados, através do e-mail da Anelise, para a comissão de comunicação.

Escolhemos o título “Por onde andam nossos membros” porque o compartilhamento fortalece nossos laços e permite a divulgação de notícias importantes.

DF – SEDE PREPARADA PARA “PRESENCIAL”

Notícia boa. Nossa sede foi pintada, segurança contrata e está prontinha para nossas atividades presenciais. Outra informação relevante, revelada pela Paula, nossa Diretora Financiera, é a efetivação do pagamento de nossa anuidade da IPA.



Perdemos Yusaki Soussumi

Com muita tristeza, recebemos a lamentável notícia do falecimento de nosso colega Soussumi, psicanalista membro da SBPSP e Membro Honorário da SPMS. Sempre teremos profunda gratidão por sua disponibilidade e por suas contribuições teóricas de Neuropsicanálise. Estamos em luto, mas igualmente gratos.



psicanálise

Campanha Psicanálise É nas redes sociais

Desde meados de fevereiro a SPMS vem publicando em suas redes sociais materiais alusivos à campanha Psicanálise é, com fragmentos de textos de grandes profissionais e referências da psicanálise.

Confira!



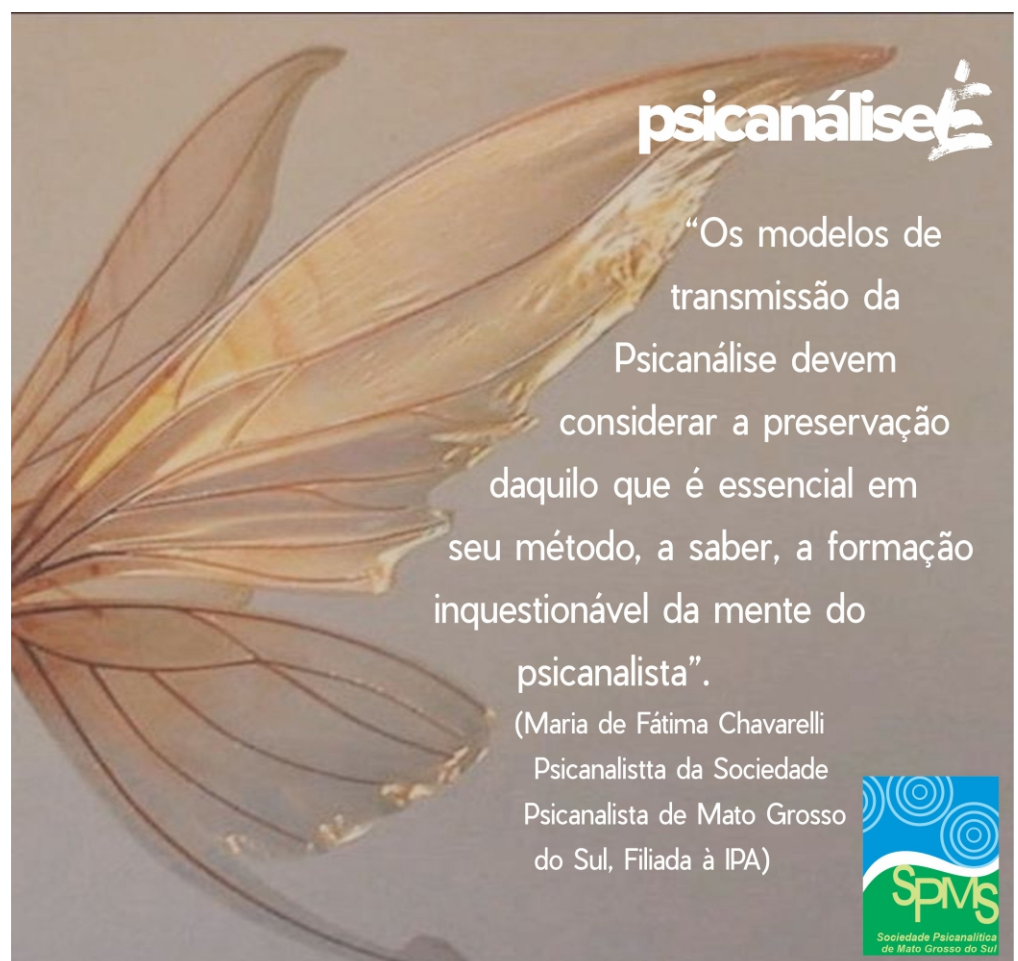
psicanálise 


Tornar-se analista não é um processo externo, ligado ao cumprimento protocolar de etapas. Requer um processo de elaboração interna, com implicações mais pessoais do que institucionais.”

Hemerson Ari Mendes, psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Pelotas, filiado à IPA)




SPMS
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul



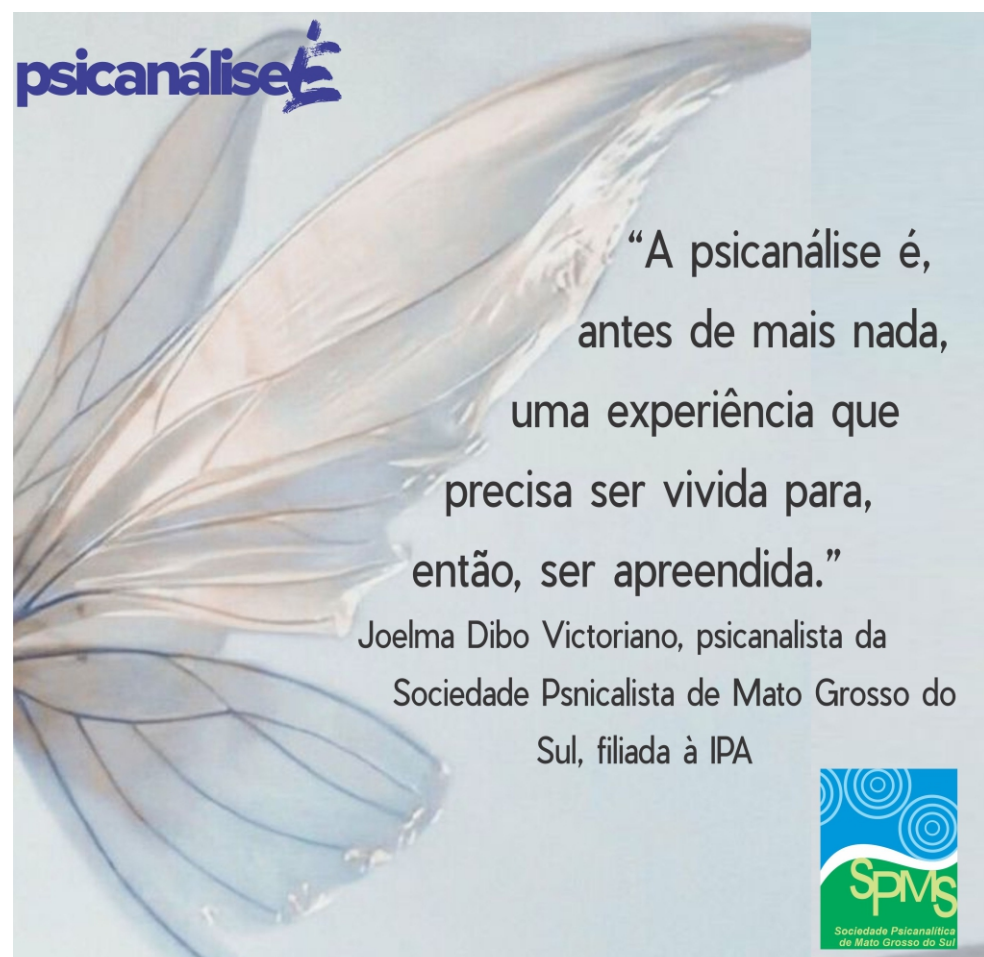
psicanálise 


“Os modelos de transmissão da Psicanálise devem considerar a preservação daquilo que é essencial em seu método, a saber, a formação inquestionável da mente do psicanalista”.

(Maria de Fátima Chavarelli
Psicanalista da Sociedade Psicanalista de Mato Grosso do Sul, Filiada à IPA)




SPMS
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul



psicanálise 

“A psicanálise é, antes de mais nada, uma experiência que precisa ser vivida para, então, ser apreendida.”

Joelma Dibo Victoriano, psicanalista da Sociedade Psicanalista de Mato Grosso do Sul, filiada à IPA



SPMS
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul



psicanálise 

“A formação psicanalítica nos desafia por meio de um processo lento e trabalhoso, dinâmico, pessoal, acima de tudo transformador, amplia e aprofunda nossa concepção de mundo interno e externo, nos promove turbulências e conquistas diárias.”

(Maria Fernanda Marques Soares,
psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul, filiada à IPA)



SPMS
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul



psicanálise É

“Tornar-se psicanalista exige um processo interno predisposto às transformações em um ambiente facilitador, acolhedor da demanda. Requer que o processo facilite encontro consigo mesmo, perante um outro, que possa através da escuta ser suporte deste facilitador!”

(Paulo Marcio Bacha, psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul, filiada à IPA)



Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

VÍDEO 1



VÍDEO 2



Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

0:00 / 0:33

A campanha Psicanálise É também produziu vídeos, postados em nossas redes sociais e que podem ser enviados por email ou WhatsApp para os associados e demais interessados no tema.

A SPMS NAS REDES

Confira as postagens que fizemos em nossas redes sociais. Curtam, compartilhem e indiquem.

Origina de Escrita

ROMEU E JULIETA

de William Shakespeare

Frank Dicksee, na cena do terraço

09.04.2022
16h30min
Plataforma ZOOM
Evento restrito a membros
Coord. Lenita Osorio Araujo

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul Depto. Científico

10/04/2021

O PAPEL DA OBSERVAÇÃO DE BEBÊS – MÉTODO ESTHER BICK – NA FORMAÇÃO DO PSICANALISTA


Coordenadora: Maria Fernanda Soares

Convidada: **Nara Amália Caron**
Médica, psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, membro efetivo e didata da SPPA. Coordenadora de grupos de observação de bebês-método Esther Bick.

07/04/2022
20h às 21h30 (MS)
Plataforma Zoom
Restrito a membros e candidatos

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul IP/GTDP

07/04/2021
08/04/2021



“O primeiro espelho da criatura humana é o rosto da mãe: a sua expressão, o seu olhar, a sua voz. É como se o bebê pensasse: olho e sou visto, logo, existo.”
(7 de abril, aniversário de Donald W. Winnicott)

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul



MELANIE KLEIN

“A compreensão para com outras pessoas, a compaixão, a simpatia e a tolerância enriquecem nossa experiência do mundo e fazem-nos sentir mais confiantes em nós mesmos e menos sós.”

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

30/03/2021

GAD CONVIDA: **ANDRÉ GREEN**
PELO OLHAR DE **Géo Marques Filho (SBPSP e GPC)**
Coord.: Catia Codorniz e Débora Alexandre




19.03.22
14h15 (MS)
Zoom
Restrito a membros

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul IP/GAD

20/03/2021

REFLEXÕES PSICANALÍTICAS

Novas lentes para observar antigas questões: a neutralidade e a abstinência na relação analítica

Com Dra. Nilde Parada Franch (SBPSP)
Membro efetivo, Analista Didata e Analista de Crianças e Adolescentes da SBPSP. Diretora do Instituto (2000 a 2004), e presidente (2012 a 2016) da SBPSP. Foi Diretora de Publicações da FEBRAPSI, membro da Comissão de Núcleos da FEBRAPSI. Foi coordenadora do Comitê de Educação da Comissão de Working Parties da FEPAI. Foi chair da COCAP (2017 a 2021) da IPA e membro International New Groups da IPA (como membro do Comitê de Liaison e como Sponsor. Atualmente faz parte do Comitê de Ética da SBPSP.



17.03.22 / 19h30 (MS)
Restrito a candidatos

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul INSTITUTO DE PSICANÁLISE

18/03/2021

Oficina de Escrita

PIGMALEÃO

de Bernard Shaw

12.03.22
16h30min
Plataforma ZOOM
Restrito a membros

Realização: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul Depto. Científico

Coord. Lenita Osorio Araujo

14/03/2021

IPA: A ANÁLISE ONLINE E A FORMAÇÃO PSICANALÍTICA

Coordenadoras:
Gleda Brandão Araujo e
Maria Fernanda Soares

10.03.22
20h - Plataforma Zoom
Restrito a membros

REALIZAÇÃO: SPMS IP/GTDP

14/03/2021

"Qualquer amor já é um pouquinho de saúde, um descanso na loucura"
(Guimarães Rosa)

SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

12/03/2021

"Quem traz na pele essa marca possui a estranha mania de ter fé na vida!"
(Milton Nascimento e Fernando Brant)

8 de março,
Dia Internacional da Mulher

SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

08/03/2021

GAD CONVIDA:

WILFRED BION

PELO OLHAR DE RUGGERO LEVY (SPPA)

Coord.: Catia Codorniz e Débora Alexandre

05.03.22
13h30 (MS)
Zoom
Restrito a membros

REALIZAÇÃO: SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul IP/GAD

05/03/2021

"Aonde eu não estou as palavras me acham"
(Manoel de Barros)

SPMS Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul

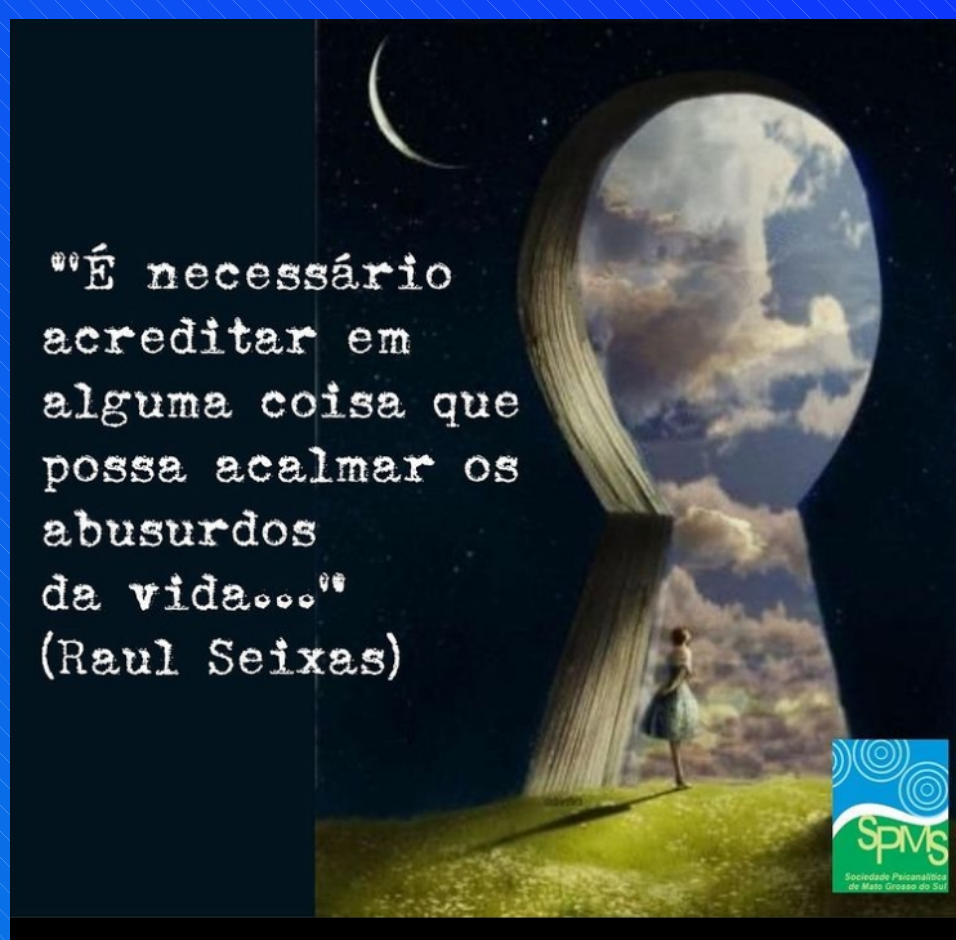
27/02/2021



"Aonde eu não
estou as palavras
me acham"
(Manoel de Barros)



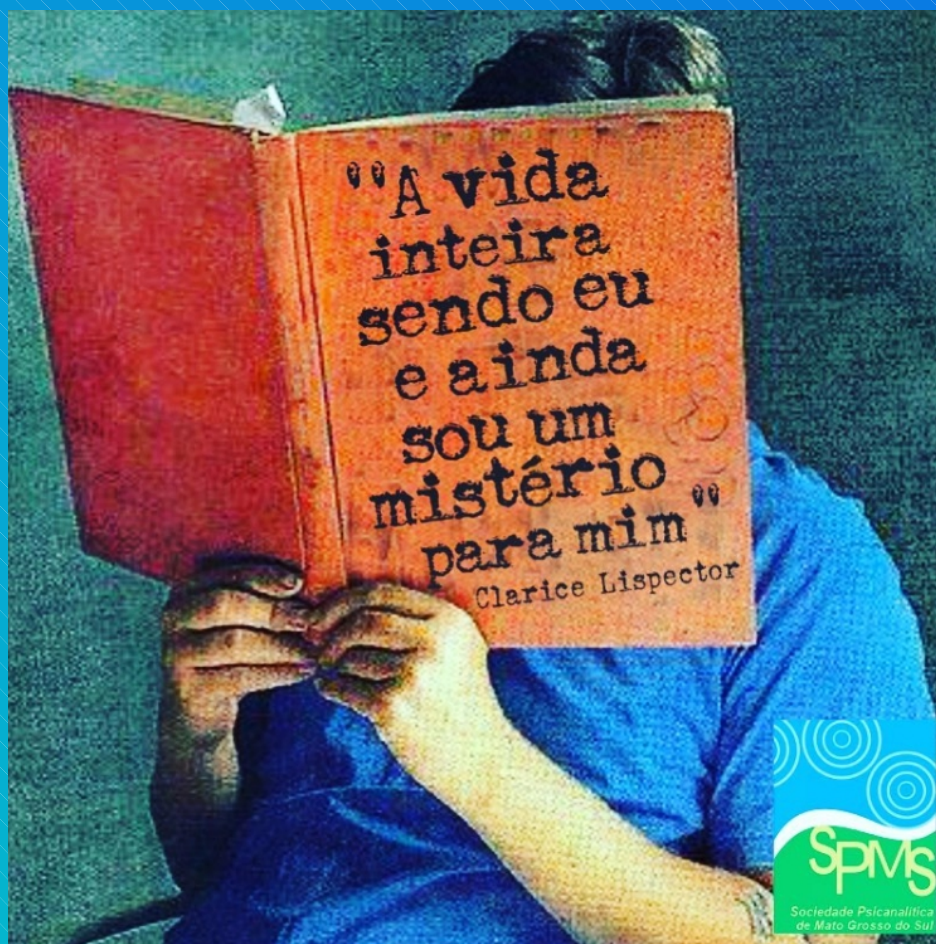
27/02/2021



"É necessário
acreditar em
alguma coisa que
possa acalmar os
abusurdos
da vida..."
(Raul Seixas)



24/02/2021



"A vida
inteira
sendo eu
e ainda
sou um
mistério
para mim"
Clarice Lispector



21/02/2021



100 ANOS DA

SEMANA
DE ARTE
MODERNA



S. PAVLO
1922

16/02/2021



Quem é o
ANALISTA?

BASEADO NO LIVRO
DEAR CANDIDATE, DE FRED BUSCH
Coordenação de Maria Fernanda Soares

10/02/2022

20h

Plataforma ZOOM

Restrito a
Membros



Realização: IP - GTDP

10/02/2021



Revisão das ideias de

ANDRÉ GREEN

Com Zelig Libermann (SPPA)

Médico-psiquiatra e
psicanalista.
Analista didata da Sociedade
Psicanalítica de Porto Alegre
(SSPA).
Professor e supervisor do
curso de Especialização em
Psicoterapia de Orientação
Analítica do Centro de
Estudos Luis Guedes.

- 04 de fevereiro, 17h30 às 20h:

Revisão Teórica (membros e candidatos).

- 05 de fevereiro, 9h às 11h30:

Seminário Clínico (candidatos) - Plataforma Zoom.



Realização: IP

10/02/2021

"Se você não
contar a verdade
sobre si mesmo,
você não pode
contar a verdade
sobre outras
pessoas."

Virginia Woolf



04/02/2021

"Um dia ainda
entra em desuso
matar gente."

Guimarães Rosa



01/02/2021



CURSO DE ATUALIZAÇÃO:
TEORIA E TÉCNICA EM
PSICOTERAPIA DE
ORIENTAÇÃO ANALÍTICA

**AS PSICOPATOLOGIAS
NA ATUALIDADE**
MÓDULO III

11/02/2022

Plataforma Zoom
Às sextas-feiras, de 17h às 19h
(18h às 20h, horário de Brasília)

Informações e inscrições
www.spms.com.br
(67)99235.6311
sociedadepsicanaliticams@gmail.com



31/012021

"E aquele que não morou nunca
Em seus próprios abismos
Nem andou em promiscuidade
Com os seus fantasmas
Não foi marcado
Não será marcado
Nunca será exposto às
Fraquezas, ao desalento, ao
Amor, ao poema"

Manoel de Barros



30/012021

"Nada na vida é
tão caro quanto
a doença e a
estupidez"

Sigmund Freud

28/012021

Bacharelado em psicanálise é aberração

Cabe ao MEC rever autorização dada a curso cuja motivação é empresarial

Marco Antonio Coutinho Jorge

Médico psiquiatra e professor do Instituto de Psicologia da Uerj

A comunidade psicanalítica brasileira foi surpreendida no final de 2021 pelo anúncio da criação de um curso universitário de graduação em psicanálise, o que contraria toda a tradição — nacional e internacional — referente à formação do psicanalista.

Desde a criação da psicanálise por Sigmund Freud até os avanços substanciais da teoria e da clínica psicanalítica trazidos pelo ensino de Jacques Lacan, a formação analítica é oferecida exclusivamente pelas sociedades de psicanálise, criadas para este fim há mais de cem anos. Nelas, o estudo da teoria psicanalítica é intimamente associado aos outros dois pilares — análise pessoal e supervisão clínica — que sustentam a formação como um conjunto consistente de atividades atravessadas pela experiência analítica pessoal dos analistas que ensinam.

Os psicanalistas brasileiros, reunidos no Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras, criado há mais de 20 anos com o objetivo de salvaguardar a especificidade da ética inerente à prática analítica, divulgaram um manifesto que sintetiza porque se opõem de forma veemente contra tal empreitada: "Reduzir a formação analítica ao conhecimento de teorias e técnicas, prometendo que em quatro anos, cumprindo determinados requisitos, todos estejam aptos para a prática psicanalítica, contradiz o conceito de ensino e transmissão da psicanálise". E ainda: "A formação em psicanálise, resultado da análise

se pessoal, da leitura crítica da teoria e das reflexões clínicas, ocorre sempre de maneira singular, não cabendo em programas fixos e comuns para todos, em um tempo predeterminado".

Isso significa simplesmente que o estudo da teoria analítica, isolado, não forma um analista. Para tal finalidade, é preciso que o ensino se

[--]

É um grave atentado à existência da psicanálise como método de conhecimento e tratamento. Significa negar o protocolo de formação necessário e oferecer uma ilusão perniciososa aos jovens que desejam encontrar na psicanálise uma fonte de conhecimento que, para ser entendida a uma atividade clínica, exige o próprio tratamento do sujeito

oferecido no interior de um protocolo de formação que coloca a análise pessoal no primeiríssimo plano, seguido do acompanhamento da prática clínica oferecida por analistas experientes. Ou seja, a formação tem como base mais importante a experiência da análise pessoal, sem a qual não é possível ser analista. Mais do que isso, a análise que é exigida de um analista em formação é a mais longa e profunda possível e, por isso mesmo, muitas vezes os analistas retornam à análise, como Freud já recomendava. Dito de modo simples, o acesso ao inconsciente, que forma o analista porque lhe proporciona uma vivência subjetiva do que é a experiência da análise e lhe dá condições de tratar seus analisandos, não se restringe ao estudo sobre o inconsciente.

Instituir um curso de graduação de psicanálise, que apresenta claramente em seu bojo uma motivação empresarial e despreza os objetivos de uma formação legítima, é um grave atentado à existência da psicanálise como método de conhecimento e tratamento. Significa, outrossim, negar o protocolo de formação necessário e oferecer uma ilusão perniciososa aos jovens que desejam encontrar na psicanálise uma fonte de conhecimento que, para ser entendida a uma atividade clínica, exige o próprio tratamento do sujeito.

Cabe ao Ministério da Educação rever a autorização que foi dada a este curso ignominioso que, de psicanálise, só tem o nome, nada mais.

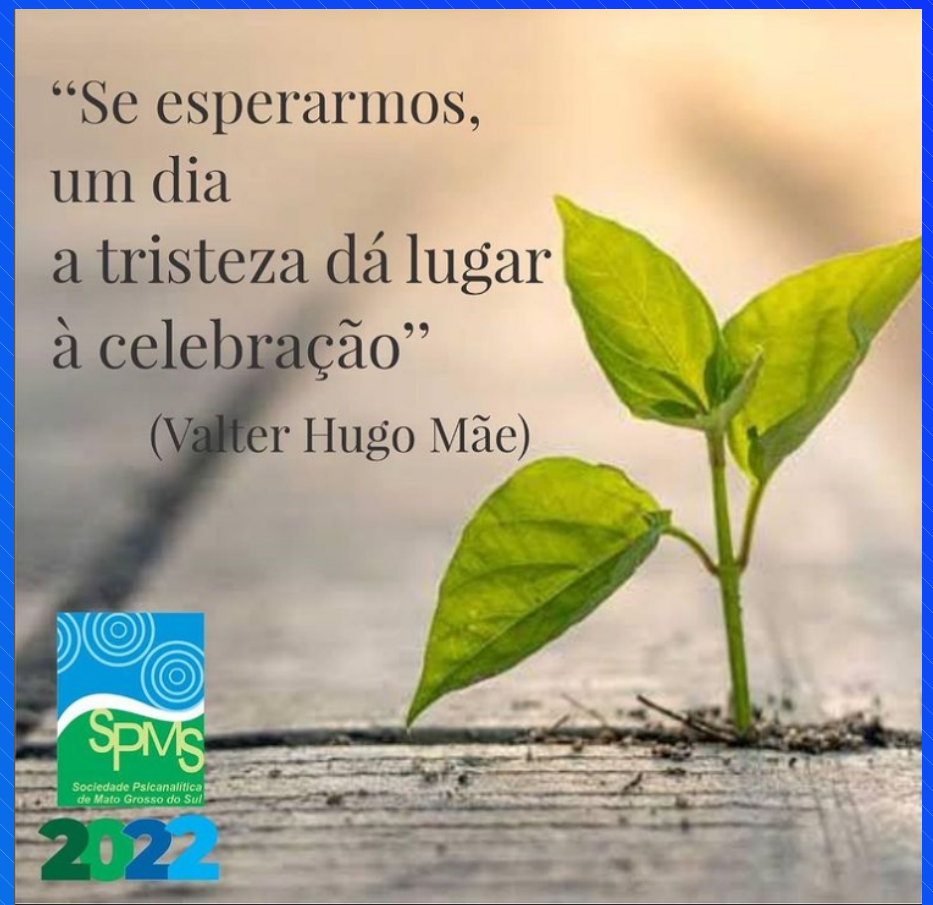
18/01/2021



‘Me tornei antigo
porque a vida,
tantas vezes,
se demorou,
E eu a esperei como
um rio aguarda a cheia.’
(Mia Couto)



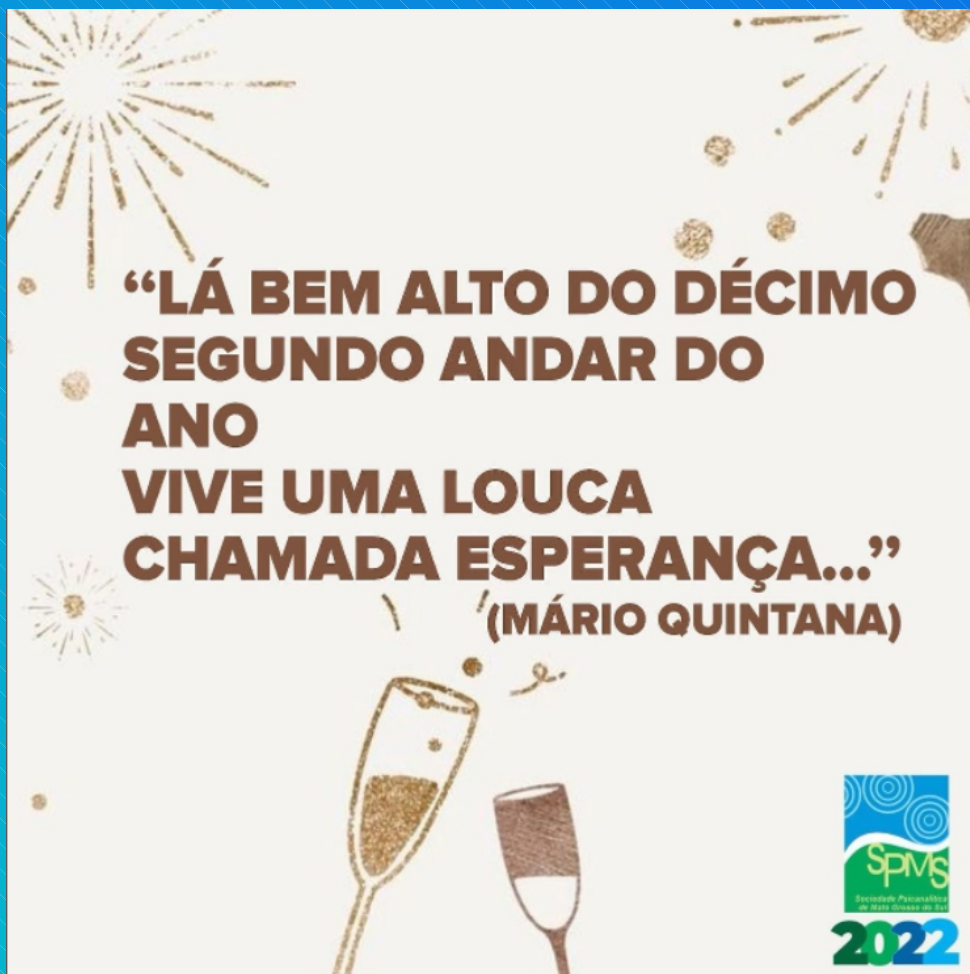
15/01/2021



“Se esperarmos,
um dia
a tristeza dá lugar
à celebração”
(Valter Hugo Mãe)



04/01/2021



**“LÁ BEM ALTO DO DÉCIMO
SEGUNDO ANDAR DO
ANO
VIVE UMA LOUCA
CHAMADA ESPERANÇA...”**
(MÁRIO QUINTANA)



31/12/2021



“O melhor da vida haveria
de ser ainda um mistério
e que o importante era
seguir procurando.
Estar vivo é procurar”!
(Mia Couto)



28/12/2021



“Só amei o que tinha
fim e tudo que amei
se eternizou”.
(Mia Couto)



23/12/2021

**Siga a SPMS nas redes
sociais. Curta, compartilhe
e envie link aos colegas
e interessados.**

 www.spms.com.br

 [\(67\)99235-6311](https://wa.me/67992356311)

 [/sociedadepsicanaliticams](https://www.facebook.com/sociedadepsicanaliticams)

 [/sociedadepsicanaliticams/](https://www.instagram.com/sociedadepsicanaliticams/)

Humor no divã



Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul - SPMS

Conselho Diretor, Triênio 2021/2023

Presidente: Paulo Marcio Bacha

Diretora Administrativa: Anelise Maria Rotta Machinsky

Diretora do Departamento Financeiro: Paula Francisca Andrade Mittelstaedt

Diretora do Instituto de Psicanálise: Maria Fernanda Marques Soares

Diretora do Departamento Científico: Gleda Brandão Coelho Martins Araujo

Diretora do Departamento de Atendimento à Comunidade e

Cultura: Terezinha Alcântara Silva

Diretora da Comissão Avaliação e Progressão de Membros: Joelma Dibo Victoriano

Boletim 

EXPEDIENTE

Comissão de Comunicação

Responsável pelo projeto: Anelise Maria Rotta Machinsky.

Colaboradoras: Luziclaire Sanchez Colnaghi Silva

e Maristela Bittencourt Nogueira.

Criação e Arte: Rogério Alexandre Zanetti (Assessor de Comunicação).



**R. 25 de Dezembro, Nº 2194, B. Monte Castelo
Campo Grande / MS - Brasil**

“Não posso imaginar que uma vida sem trabalho seja capaz de trazer qualquer espécie de conforto. A imaginação criadora e o trabalho para mim andam de mãos dadas; não retiro prazer de nenhuma outra coisa.” (Sigmund Freud)

Em tempos de pós-pandemia, o pensamento de Freud cai como uma luva para o dia a dia da Comissão de Comunicação da SPMS. Em nossa função de informar aos associados, com informações relevantes e de qualidade, trocamos experiências e buscamos compartilhar conhecimento que, somados, se tornam algo único e de grande valor para a equipe.

Renovamos nosso compromisso de trabalho e dedicação, na busca incessante de uma comunicação eficiente e ágil, a altura de nossa Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul.



sociedadepsicanaliticams@gmail.com

